

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

COMPLEXO DA POLÍCIA CIENTÍFICA - OURICURI

7.1. INTRODUÇÃO

O projeto das vias internas do Complexo da Polícia Científica de Ouricuri foi considerado em pavimento flexível, as vias de acesso principal e deslocamento de pedestres. As vagas de estacionamento, para carros leves e micro-ônibus também em pavimento flexível, em blocos de intertravado de 10 cm associados com faixa de grama, com vagas de estacionamento preferencial (PCD) em concreto armado.

A determinação do tipo de pavimentação foi feita seguindo o estudo do tráfego da hipótese e a partir das características do subleito supracitado, foi realizado dimensionamento de estruturas para pavimento flexível seguindo a instrução de projeto IP 05 /2004.

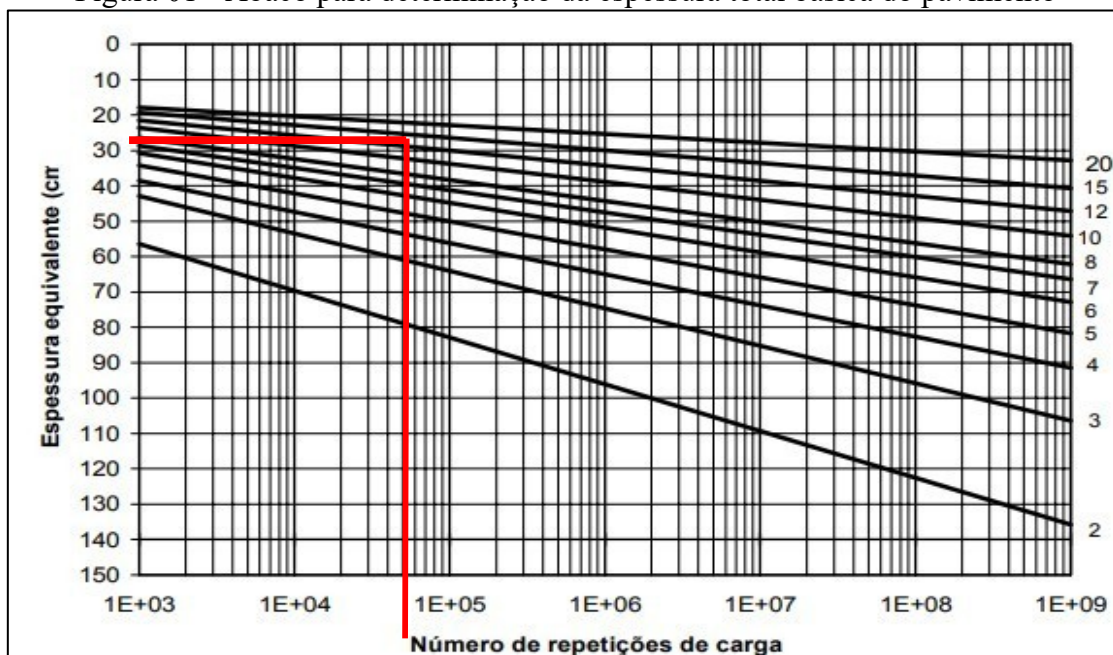
7.2. PAVIMENTO FLEXÍVEL

A partir do estudo do tráfego e da hipótese de característica do subleito supracitado, foi realizado dimensionamento de estruturas para pavimento com blocos intertravados em concreto, seguindo a instrução de projeto IP 06 /2004. Visto a caracterização do tráfego para a via em questão, de micro-ônibus e caminhões de carga e descarga e com o volume e de veículos comerciais, foi considerado no dimensionamento a execução de intertravado com a espessura de 10 cm para as vagas de estacionamento internas e vias de acesso, para os passeios a espessura foi considerada de 8 cm.

Espessura das demais camadas:

Para o N de $4,49 \times 10^5$ e o ISC de 15%, determinou-se por meio da avaliação do ábaco de espessura total do pavimento a espessura de 25 cm, conforme apresentado na análise da Figura 01.

Figura 01 - Ábaco para determinação da espessura total básica do pavimento



Fonte: IP 05/2004

Conforme sugerido pela IP 05/2004 para vias de tráfego meio pesado foi considerado com material para compor a base em Brita Granular Simples (BGS).

7.2.1 ESTRUTURA DIMENSIONADA

Para determinação do pavimento com blocos intertravados de concreto, adotou-se a espessura de 8,0 cm e 10 cm, sendo a espessura recomendada para cargas elevadas de acordo com o trem tipo de 35 e 50 Mpa, respectivamente, pela IP 06/2004, conforme apresentado no Quadro 01.

Quadro 01 – Espessura e resistência dos blocos de revestimento

Tráfego	Espessura Revestimento	Resistência à compressão simples
$N \leq 5 \times 10^5$	6,0 cm	35 Mpa
$5 \times 10^5 < N < 10^7$	8,0 cm	35 a 50 Mpa
$N \geq 10^7$	10,0 cm	50 Mpa

Fonte: IP 06/2004

As etapas executivas para pavimentação em intertravado são:

Vagas de estacionamento

- Regularização do subleito com CBR > 20%;
- Execução de base de Brita Graduada Simples - BGS, na espessura de 15 cm;
- Execução de camada de areia, na espessura de 5,0 cm;
- Execução de Bloco intertravado, na espessura de 10,0 cm.

Passeio

- Regularização do subleito com CBR > 20%;
- Execução de camada de areia, na espessura de 5,0 cm;
- Execução de Bloco intertravado, na espessura de 8,0 cm.

7.3. PAVIMENTO RÍGIDO

O pavimento rígido é aquele que o revestimento tem elevada rigidez, absorve maior parte das tensões provenientes do carregamento aplicado. Sendo assim, foi feito o dimensionamento das vagas de estacionamento preferencial (PCD) em concreto continuamente armado, seguindo as recomendações normativa de acessibilidade e considerando o cobrimento mínimo da armadura, conforme as especificações da NBR 6118 para pavimento de concreto continuamente armado. Para este tipo de revestimento não se utiliza barras de transferências, pois apresenta armadura contínua, tanto longitudinais, como transversais, dispostas na parte inferior e superior, diminuindo a espessura da placa e garantindo a capacidade carga necessária.

As etapas executivas para o pavimento rígido:

Estacionamento

-
- Regularização do subleito com CBR > 20%;
 - Execução de base de Brita Graduada Simples - BGS, na espessura de 15 cm;
 - Formas;
 - Camada de Separação (Lona)
 - Armaduras (Inferior e Superior)
 - Concretagem – Concreto Fck -30 MPa
 - Corte das juntas, seguindo as recomendações de projetos e das Normas do DNIT;
 - Preenchimento das Juntas

Observações:

Na elaboração do projeto executivo, elaborar e apresentar os testes, estudos e ensaio de CBR que deverá seguir as diretrizes contidas na norma DNIT 172/2016.
